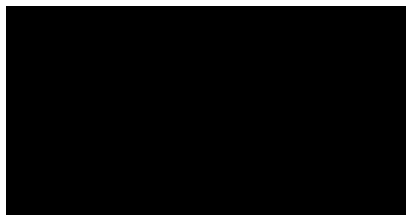


Foto: Igam/Divulgação



O **Comitê de Gestão das Águas do Alto São Francisco** é o instrumento de gestão que faz parte das Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos que visa assegurar a qualidade das águas.

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco, em parceria com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a Agência de Bacia Peixe Vivo e o Comitê Férreo do Rio São Francisco, promoverá consulta pública junto para ampliar o debate acerca das Alternativas do Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia. O evento virtual tem o objetivo de ouvir representantes órgãos governamentais, ONGs e a sociedade civil.

A discussão inicial para a realização de um reatário com Alternativas de Enquadramento, produzido a partir de sugestões registradas e reuniões setoriais e na reunião síntese realizada em setembro, e análise das peças técnicas responsáveis pelos estudos. Nesses encontros, os participantes opinaram sobre o planejamento e as metas atuais e futuras para a qualidade das águas nos diferentes trechos da bacia, considerando os aspectos técnicos relacionados às medidas de redução das cargas de poluição usuais.

O resultado da consulta pública vai subsidiar a produção do Reatário de Efetivação do Enquadramento dos Corpos de Água da bacia. Para o diretor-geral do Igam, Marcelo da Fonseca, discutir os instrumentos de planejamento, especialmente o Enquadramento, é importante para toda a bacia. É um trabalho que, para Minas Gerais, tem uma importância estratégica e vai consolidar todos os planos de bacia para o Estado e agora avança também o processo, disse.

De acordo com ele, o enquadramento que irá delinear quais as atividades vão ser desenvolvidas na bacia. Por isso a importância de ter uma visão sensata para a bacia. O grande desafio é identificar o que queremos para a bacia, o quanto es vi O

